

# INDEPENDENTE

Impressão e Administração  
Typographia de Albano Pires de Sousa  
RUA DA REPÚBLICA, 120

GUIMARÃES 5 DE AGOSTO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura  
Anno 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 rets.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## O PRIMEIRO PORTUGUEZ E O PRIMEIRO PATRIOTA!

Não nos diz a Historia, não consta de diplomas cœvos nem de tradição oral ou codificada, tão pouco dos eccos indistinctos da lenda vindos até nós como plumas no vento, se nas datas em que se foram completando successivamente os seculos do nascimento de Affonso Henriques, desde o primeiro ao setimo, a alma sempre generosa e justiceira do povo portuguez e especialmente a dos habitantes do velho burgo de Mumadona, se abriu—como as plantas, as flores e os fructos,— em haustos de alegria e manifestações de jubilo, para honrar o nome do principe sem par que n'um gesto altivo, de perennal memoria, trocou o arnez liso, rutilante d'ouro e pederarias, pelo simples brial de cavalleiro—o capello de ferro, o guante e a espada curta pousando sobre o saio e a cervelheira— e foi na guerra entre barões, ricos-homens e cavalleiros, entre burguezes, homens d'armas, soldados e artifices, o heroe perseverante e audacioso, valente e destemido, para quem era estreito e mesquinho o ambito da terra que o acaso do nascimento lhe déra!

Mas tão affastados vão já de nós esses tempos, e tão grande e radical tem sido a transformação dos usos e costumes populares, que é de crer tivessem passado então despercebidas essas datas, como o gemido das florestas no turbilhão dos ventos!

E' que n'essas epocas longinquas, em cuja lembrança meu cogitar se perde, o esforço individual tinha por principaes horisontes o bem-estar proprio em prejuizo do da collectividade, impedindo-o de ir buscar ao passado exemplos de abnegação e de civismo que seriam, em todos os tempos, o melhor e mais bello incentivo para o desenvolvimento e progresso da patria portugueza.

Se assim não fosse, o nome de Affonso Henriques ter-se-hia erguido sempre a toda a descommunal altura da sua estupenda obra de conquistador e de patriota, inculcando nas gerações que se lhe seguiram os mesmos sentimentos de crença e de fé e os mesmos habitos de trabalho e de lucta, de energia e de esforço, de provação e de sacrificio, de perseverança e de tenacidade que foram o apanagio de toda a sua vida. Vida tão grande e portentosa que decorridos oito seculos ainda a sua evocação enche de justificado orgulho não só o pequeno e abençoado rincão da terra que lhe escutou os primeiros vagidos, assistiu ás indecisões dos primeiros passos e viu germinar os primeiros pensamentos de conquista, de renome e de gloria, mas o paiz inteiro, que a elle ficou devendo, exclusivamente, a sua força, a sua cohesão, a sua unidade e a sua autonomia! Força e cohesão que se teem mantido atravez o proprio depauperamento da raça; unidade e autonomia que teem sabido resistir ás ambições estranhas e aos embates do Destino, como a alma das arvores na matriz da terra, como no seio das aguas um leviathan immenso! Autonomia que fez de nós um povo glorioso, respeitado e querido, com cuja aliança se honra, ha seculos, uma das maiores nações do mundo!

Povo de sonhadores e de poetas, bohemios da Aventura e do Devaneio, para quem a vida teve sempre o mesmo valor, quér se tratasse de defender o torrão patrio, quér de fazer respeitar um nome de mulher!

Sempre o mesmo povo valente e desprendido, nobre e generoso por temperamento e por principio, desde S. Maméde a Alcacer-Kibir, desde Aronches ao Cuamato—combatendo a cantar e morrendo

a sorrir!—Combates que foram epopeias de heroicidade e desinteresse, canticos que foram poemas d'amor e de ternura e que, elevando-se no espaço, se transformaram n'essas estrellas d'ouro que povoam o infinito azul!

Assim, se ha festas sympathicas e commemorações merecidas, cuja simples menção nos enternece, a que se prepara e se avizinha nos primeiros alvôres do mez de agosto proximo, promovida pela cidade de Guimarães para commemorar o oitavo centenario do nascimento de Affonso Henriques, tem o applauso caloroso de todos os portuguezes sem distincção de crenças, ou de ideaes, e então é bello, consola e dulcifica, vêr, sentir, palpar, como a simples evocação d'um nome e d'uma epoca já tão distantes, nos congrega a todos na mesma apothese, nos attrahe e prende no mesmo estreito abraço de patriotico amor!

E se, como dizia Alexandre Herculano, no meio d'uma nação decadente mas rica de tradições, o mistér de recordar o passado é uma especie de magistratura moral, é uma especie de sacerdocio. a cidade de Guimarães cumpre então o dever civico que lhe é imposto, não por um desejo vil e interesseiro, egoista e ephemero, mas por um sentimento bem mais alto, generoso e nobre—o da Gratidão—que se ergue da alma de nós todos—todos!—avassalador e soberbo, como as sombras do esquecimento—mais pesadas que as da noite,—ás claridades rútilas da aurora, ás redemptoras folgurações da Verdade e do Bem, da Justiça e da Luz!

Lisboa, 10/7/911.

Fernando da Costa Freitas.

## O CASTELLO DE GUIMARÃES

Consta das *Inquirições* (pag. 736 e 737) que Affonso Henriques deu aos moradores *intus castelli*, frase que empregam sempre, certos privilegios, confirmados por Sancho I. E ahí o rei, alem d'açougues, d'um forno e terreno não edificado, tinha a sua propria habitação;—«et aliud casale quod tenet Petrus Gomecii qui moratur in Castello Vimarani non dat ullam directuram. Interrogatus quare, dixit quod propter quod habet varrere ipsas domos castelli Domini Regis et curare illas et revolvere in quolibet anno» (*Inq.*, pag. 723, 1.ª col.). A estas *domos* chama com propriedade o conde D. Henrique nosso Paço Real na doação, feita por elle e pela rainha D. Theresa a Ambrerto Tibaldi, de certo campo—quem habemus in Villa de Vimarani et jacet juxta Palatium nostrum Regale, et ex alia parte sicut dividit cum clausis Ecclesiae Sanctae Mariae, deinde sicut intestat cum atrio ejusdem Ecclesiae» (Souza, *Provas*, tom. I pag. 3; cf. Herc., *Hist. de Port.*, III, pag. 214, 2.ª ed.). As *Inquirições* distinguem o logar *Sancti Michaelis Castelli Vimarani* da *Ville Vimarani* (pag. 736 e 727). No primeiro ficava o palacio e pegado com elle o campo já na Villa Vimarani, o qual vinha desde cima entestar com o adro da igreja de Santa Maria. O palacio estava por ventura no mesmo sitio, onde por doação do pae, o primeiro duque de Bragança levantou a vivenda monumental (hoje quartel militar), visto que as doações regias recaíam sempre em immoveis de plena propriedade da corôa. Perto pois da fortaleza iniciada no seculo X e abrigada por ella, existiu uma povoação antes da monarchia portugueza, onde pousariam os reis de Leon, quando vinham á provincia, e d'ordinario os condes que a administravam. Estabelecendo ahí a sua residencia o conde D. Henrique e D. Thereza, não admira que por tal motivo o povo lhe chamasse logo *villa* em virtude das prerogativas da sede do governo e por isso velha em relação ao povoado em baixo, sem ellas, junto do mosteiro.

QUANTO AO CASTELLO EXISTENTE, COM CERTEZA NÃO PODE SER NA TOTALIDADE O PRIMITIVO NEM TALVEZ O DO TEMPO D'AFFONSO III. A torre de menagem tem, é facto, a porta em arco e as

ameias são de duas peças, posto que do typo das outras: mas depois da *ogiva* que se vê nos torreões da muralha envolvente, e que appareceu em França do seculo XII por diante, construiu-se com as duas formas e com *padieira* direita (cf. de Caumont). A mesma porta referida está nivelada com a muralha, de modo a receber ingresso d'ella pela ponte levadiça. Em geral o edificio deixa-nos a impressão d'um plano uniforme, parecendo ser o systema de construcção identico em todo. As muralhas que circundaram os dois povoados urbanos, foram edificados por D. Diniz e por D. Fernando: por D. João I as torres das portas, infelizmente hoje demolidas, das quaes apenas subsiste um pequeno resto da de S. Paio. EM QUALQUER D'ESTES REINADOS, TALVEZ NO PRIMEIRO, O CASTELLO FOI REEDIFICADO NA FORMA ACTUAL SE NÃO NO TODO PELO MENOS NA MAIOR PARTE.

Alberto Sampaio.  
1903.

## AS FESTAS DA CIDADE

Chegou o dia das nossas festas!

Guimarães, com as suas grinaldas e com a garridice dos seus enfeites, recebe com verdadeiro jubilo aquelles que veem compartilhar das suas alegrias, e que ainda veem tornar maior o acao do seu lar, o entusiasmo da sua patria!

Bemvindos sejam!

Guimarães, ao realizar as suas brilhantes festas, tem um fim altamente patriotico, e os seus hospedes teem a satisfação de ver escripta na grandeza da sua historia e no escudo das suas honrosas tradições, essa legenda aurifulgente—Sciencia e trabalho.

Sciencia, porque, desde os mais remotos tempos, a sua galeria de homens illustrados tem sido constantemente augmentada, sendo, um dos ultimos, esse infatigavel e lucido obreiro das passadas grandezas, o entusiasta incomparavel do progresso vimaranense—Francisco Martins Sarmiento.

Trabalho, porque em todas as eras tem tido um commercio e industria local que a tem collocado, com vantagem, na mais relativa classificação.

Isto são heranças inalienaveis; são brasões que o camartello destruidor não poderá derruir!

Sede bemvidos, ó peregrinos da nossa festa!

Se além dos encantos que as Gualterianas proporcionam o vosso espirito quizer absorver-se na contemplação das riquezas d'um passado glorioso, examinae attentamente, porque para tal fim estão á disposição do publico, não só esse cofre portentoso que se ostenta envaidecido, na rua de Paio Galvão, com a decoração do seu vistoso frontespicio, obra admiravel d'um artista vimaranense; mas tambem as custosas alfaias dos nossos templos de S. Francisco, Santos Passos, S. Domingos, S. Damaso, e a estação da humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde a par d'um material aperfeiçoado encontrareis um aceio relativo.

Se depois d'essas impressões, quereis tambem empregar a vossa attenção observando a riqueza e os despojos d'uma batalha gloriosa para os portuguezes, ide á Insigne Collegiada, e vereis allí, personificada e confundida a par d'uma presa valiosa, o arrojo dos nossos homens de guerra e a delicadesa da arte levada a uma perfeição invejavel, enlevando a firmeza do buril que cavou esses finissimos rendilhados, relevos que hoje causam aos peritos o maior entusiasmo artistico.

Depois, lá em cima jñ'esses castellos que se levantam altaeiros, fustigados por milhares de tempestades e desafiados pelas alaridos confusos das hostes guerreiras que tentaram o seu escalamento, vereis,—isto contristados, tambem em derrocada, esse vetusto alcaçar, que foi o firme alicerce da nossa patria, pedindo uns olhares compassivos e protectores! E proximo, muito proximo, a igreja de Santa Margarida, esse repositorio da fé, onde os mais valentes e destemidos guerreiros curvavam a arrogante cerviz, pedindo mais coragem para a conquista, solicitando com devoção os louros d'uma victoria!

Sede, pois, bemvidos, ó peregrinos da nossa festa!

Para abrilhantar o grandioso acto, ao desfilar do Cortejo Civico em frente da estatua do primeiro portuguez, virá a esta cidade o ex.<sup>ma</sup> Governador Civil do districto, e não, como se dizia, o ex.<sup>mo</sup> Ministro do Interior.

Estão despertando um interesse extraordinario as corridas de touros annunciadas para hoje e amanhã.

Na tourada d'hoje tomam parte os festejados cavalleiros José Bento d'Araujo e morgado de Covas e os arroçados bandarilheiros Alfredo dos Santos, Custodio Domingos, Alexandre Vieira e o novilheiro Antonio Trujillo (Malagueno).

A corrida de domingo será á antiga portugueza e revestirá grande luxo.

Além dos cavalleiros já indicados, tambem tomam parte na tourada d'amanhã os distinctos amadores snr. João Marcellino d'Azevedo e Mario Moreira.

Dirigirá ambas as corridas o snr. Antonio Machado.

EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 6

1808—A camara procedeu á nomeação de ensaiador ou contraste na pessoa de João Antonio de Pontes, não só por n'elle concorrerem os requisitos necessarios de capacidade e probidade, mas por ser filho do fallecido Henrique José de Pontes, proprietario que foi do mesmo officio, circumstancia esta que o fez preferivel a todos os outros, por determinação do respectivo regimento no cap.<sup>o</sup> 7.<sup>o</sup>, por votos foi nomeado por unanimidade de votos, e, logo sendo chamado lhe foi deferido, pelo juiz de fóra, o juramento.

Dia 7

1700—O D. Prior D. Pedro de Souza visitou no temporal pela 1.<sup>a</sup> vez, a igreja de Santa Eulalia de Fermentões.

Dia 8

1824—Marchou para o Porto o regimento n.<sup>o</sup> 15, deixando em Guimarães um pequeno contingente.

Dia 9

1747—O conego Miguel Lopes Brandão perfilhou Rosa Maria e Maria do O', na nota de Alexandre Vaz e João Ribeiro, as quaes tiveram, sendo já conego e presbytero, de Angela Ferreira Pinto, solteira, todos d'esta villa.

Dia 10

1851—Chegou ao Porto, o par do reino Nicolau d'Arrochella, dizendo-se que, para combinar com os amigos politicos de Rodrigo da Fonseca Magalhães sobre as eleições de Guimarães e Braga.

Dia 11

1631—O D. Prior D. Bernardo de Athaide deu estatutos ou regulamento aos padres coreiros da sua jurisdicção.

Dia 12

1855—Foi applaudido com indizivel entusiasmo por occasião da abertura do theatro de D. Afonso Henriques o insigne violinista vimaranense Francisco de Sá Noronha

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 6 a 12 do agosto:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 6—D. Albertina Laura de C. Sampaio da Silva Carneiro.
- 7—D. Rosa de Jesus Teixeira.
- 8—D. Maria dos Prazeres Leite Lage Salgado.
- 9—D. Maria José Coelho da Motta Prego.
- 11—D. Augusta Ribeiro da Costa Salgado.
- 12—D. Elvira Cezar Marinho de Freitas.

E o snr.

- Dia 6—João Joaquim da Costa d'Oliveira Basto.
- 7—Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto.
- 8—João Joaquim d'Oliveira Basto.
- 10—Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
- 11—José Pinto Pereira d'Oliveira.
- 12—Alberto Teixeira Mendes d'Aguiar.
- 11—João Vieira d'Andrade.

BATALHA DE FLORES

Pequeninas e lindas saccas em sedas e cambraias de variadas côres, cheias com confeitos, vendem-se na Typographia Pires.

ALBUM POETICO

II

MULHER

Despe o luto da tua soledade  
E vem junto de mim, lirio esquecido  
Do orvalho do céu!  
Tens nos meus olhos pranto de piedade,  
E se és, Mulher! irmã dos que hão soffrido  
Mulher! sou irmão teu.

Consolos não te dou, que não existe  
Quem de lagrimas suas nunca enxuto  
Possa as d'outro enxugar:  
Não pode allivios dar quem vive triste,  
Mas é-me doce a mim chorar se escuto  
Alguem tambem chorar.

JOÃO DE DEUS.

CORREIO DAS SALAS

Está em Guimarães em companhia de sua dedicada esposa o nosso presadissimo amigo snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

De regresso de Cabo Frio, Republica dos Estados Unidos do Brazil, já se encontra em Guimarães o nosso conterraneo snr. Bento José Ribeiro.

Faz annos na proxima quinta-feira o nosso distincto amigo snr. Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).  
Os nossos parabens.

Tambem na proxima segunda-feira passa o anniversario natalicio do snr. João Joaquim d'Oliveira Basto, digno escrivão notario d'esta comarca.  
Muitos parabens.

Na terça feira da proxima semana faz annos a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Leite Lage Salgado, virtuosa esposa do snr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociante d'esta cidade.  
Parabens.

Está restabetejada a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Thereza de Magalhães Brandão, dedicada esposa do snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto advogado, d'esta cidade.

Ultimamente tem guardado o leito, por motivo de doença, mas vae melhor, o que sinceramente estimamos, o nosso respeitavel amigo snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Vimos em Guimarães na semana passada, de passagem para Fafe, o snr. Miguel Alves da Cunha, capitalista d'aquella villa.

Esteve em Braga no sabbado passado o rev. João Dias da Silva, parcho da freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, d'este concelho.

De regresso de Coimbra, onde frequentou o 2.<sup>o</sup> anno de direito, já se encontra n'esta cidade o nosso presado amigo snr. Fernando de Mattos Chaves.  
Muitos parabens ao illustre terceiro-nista.

Nascimento

Teve ultimamente o seu bom successo, dando á luz uma formosa creança do sexo masculino a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Lucia Eduarda de Sequeira Braga Leite de Faria, extrema esposa do snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto medico d'esta cidade.  
Os nossos cumprimentos.

João Franco

Com o titulo «Uma reconciliação justa» publicaram as «Novidades» ha dias o seguinte:  
«Foi nos garantido que a informação dada com toda a reserva pelo nosso redactor que esteve na fronteira do norte, relativamente á intervenção do snr. Frederico Schindler Franco, filho de João Franco, nos manejos dos conspiradores, não é verdadeira, pois nem o filho nem o proprio João Franco pensam em intervir na politica do paiz, siga ella que regimen seguir.»

CAPITÃO INFANTE

Fulminado por uma congestão pulmonar falleceu inesperadamente no domingo passado ás 6 horas da tarde o snr. capitão Antonio Augusto Infante Fernandes, filho de snr. major Joaquim Pedro Infante Fernandes, e da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia da Circumcisão, já fallecida.

O extincto era ainda novo, pois apenas contava d'idade 46 annos. Nasceu em 9 de fevereiro de 1865 na freguezia de S. Vicente da Sé, concelho da Guarda, e casou com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Margarida Antonia Fernandes Bastos em 4 de maio de 1895.

Assentou praça como voluntario no regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 3 em 4 de junho de 1881: foi promovido a alferes, sendo aspirante a official, para infantaria 20 em 2 de junho de 1894, e promovido a tenente para o regimento de infantaria 12 em 10 de maio de 1899.

Colocado no estado maior de infantaria em 30 de maio d'esse anno, passou em dezembro novamente a infantaria 20.

Em 25 de julho de 1904 passou á inactividade temporaria; passou á disponibilidade em 4 de julho de 1905 e em 15 d'esse mez foi collocado no D. R. e R. n.<sup>o</sup> 20.

Em 20 d'abril foi-lhe concedida a diuturnidade de serviço por ter completado 12 annos como subalterno.

Promovido a capitão para o estado maior de infantaria em 29 de maio de 1907 foi collocado em infantaria n.<sup>o</sup> 19 em 3 de julho do mesmo anno, e no dia 17 immediato passou ao regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 20.

Era condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar e cavalleiro da O. dem Militar de S. Bento d'Aviz.

Quando fez parte da junta de recrutamento foi louvado em ordem regimental de 12 d'outubro de 1905 pelo notavel zelo e intelligencia com que se houve no serviço a seu cargo.

O triste successo, que acabamos de noticiar, causou profunda impressão n'esta cidade, onde o extincto contava muitas sympathias e era geralmente estimado.

O sahimento funebre, com numeroso acompanhamento, teve logar na segunda-feira, pelas 6 horas da tarde, sendo o feretro conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios e coberto com a bandeira do regimento para o Cemiterio municipal em cuja capella se verificaram os actos funebres.

Os nossos sentidos pesames á familia dorida.

A banda regimental deixou de tocar no domingo á noite no passeio publico, conforme estava determinado.

O commandante do regimento, bem como os officiaes e sargentos acompanharam o prestito funebre ao cemiterio.

Romaria da Falperra

Na capella de Santa Martha, sita na montanha da Falperra, realisaram-se ha dias, na forma dos annos anteriores, as festividades a Santo Antonio, Senhor da Agonia, Santa Martha e Santa Maria Magdalena.

A romaria esteve extraordinariamente concorrida, affluindo ao local milhares de pessoas d'esta cidade e das freguezias limitrophes e da cidade e concelho de Braga.

Não consta que tivesse havido qualquer alteração da ordem publica.

Exame

No lyceu Nacional d'esta cidade fez exame das disciplinas do 5.<sup>o</sup> anno o sympathico academico e nosso conterraneo snr. João Arthur Baptista Sampaio.

Ficou plenamente approvedo pelo que lhe enviamos os nossos parabens.

Agradecimento

João Gualdino Pereira, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude, mais uma vez protesta a sua muita gratidão e sincero reconhecimento por tantas provas de attenção e amizade, reparando por esta forma qualquer falta que tivesse no cumprimento d'aquelle dever.

Guimarães, 31 de Julho de 1911.

BATALHA DE FLORES

Pequeninas e lindas saccas em sedas e cambraias de variadas côres, cheias com confeitos, vendem-se na Typographia Pires.

EXAME

Fez exame do 5.<sup>o</sup> anno no Lyceu d'esta cidade, ficando plenamente approvedo, o distincto academico snr. Aprigio Neves de Castro, filho do nosso presado amigo snr. Jeronimo de Castro, habil e digno solicitador d'esta comarca.

Os nossos parabens.

Domingos F. Guimarães

De regresso do Rio de Janeiro, chegou na segunda-feira da semana passada á sua aprazivel Quinta da Carreira, na freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho, o nosso presado amigo snr. Domingos Francisco Guimarães, importante proprietario e capitalista.

Os nossos cumprimentos.

PRO-PATRIA

MISSAO DE PROPAGANDA

Segundo lemos na Republica, estão-se organisando tres importantes missões de propaganda civica com destino a Braga, Guimarães e Bragança e populações circumvisinhas, que propõem realizar comicios publicos n'estas tres cidades e nas respectivas populações rurais.

Para esse effeito já de ha dias a esta parte estão trabalhando os nucleos do «PRO-PATRIA», em Traz os Montes, em correspondencia constante com a sede central em Lisboa, para os oradores alli serem recebidos condignamente, como o tem sido em toda a parte.

**PHARMACIAS**

Amanhã está aberta a  
**PHARMACIA DIAS MACHADO**

**Dr. Souza Gomes**

Na segunda-feira passada, na igreja do Seminário, pelas 8 horas da manhã, resou-se uma missa em suffragio da alma do antigo lente da Universidade de Coimbra sr. dr. Francisco José de Souza Gomes, que falleceu no mez passado n'aquella cidade.

Foi celebrante o rev. Padre João Antonio Ribeiro, e ao religioso acto assistiram muitas das mais distinctas familias d'esta cidade.

**Domingos Terra**

Após dolorosos soffrimentos, falleceu na passada segunda-feira o sr. Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, filho do sr. Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães e irmão dos srs. Antonio d'Oliveira Martins e João d'Oliveira Martins, acreditados negociantes d'esta praça.

O extinto era muito estimado entre nós, pelo que o seu passamento foi muito sentido.

Os funeraes por sua alma realisaram-se na quarta-feira de manhã na igreja da Misericordia.

Fechou o caixão o sr. Augusto Mendes da Cunha e seguraram ás borlas os srs.: Antonio d'Araujo Salgado, Simão da Costa Guimarães, Antonio Lopes Martins e José Salgado.

Os nossos sentidissimos pezames ao pae e irmãos do fallecido.

**Premio pecuniario**

O fallecido capitalista Francisco da Fonseca Benevides, no seu testamento, deixou á Escola Industrial Marquez de Pombal, em Alcantara, 1:000\$000 reis nomeaes em inscripções da divida interna portugueza, para com os seus juros se conferir annualmente um premio pecuniario ao alumno mais distincto da mesma Escola.

**Linha ferra do**

**Alto Minho**

O sr. Canha, socio da firma Canha & Formigal, entregou ha dias ao sr. ministro do Fomento uma longa exposição, devidamente documentada, acerca da concessão das linhas ferreas do Alto Minho.

O sr. dr. Brito Camacho vae entregar essa exposição no parlamento, afim de ser ahi apreciada e discutida.

**Lanço d'estrada**

A Camara Municipal da Povoação de Lanhoso solicitou do Governo a passagem para a posse do Estado, d'um lanço de estrada municipal, dentro da freguezia de Santo Emilião, encravado na estrada que liga a sede d'aquella concelho com a povoação das Caldas das Taipas.

**Empregados**

**administrativos**

Segundo noticiam os jornaes de larga informação, consta que no projecto de reorganisação administrativa são elevados, em 40 p. c. os rendimentos dos actuaes empregados administrativos.

**Dinheiro a juro**

1:600\$000 reis  
600\$000 reis  
500\$000 reis  
400\$000 reis

Dão-se estas quantias a juro com hypotheca. Quem pretender falle n'esta redacção.

**BATALHA DE FLORES**

Pequeninas e lindas saccas em sedas e cambraias de variadas côres, cheias com confeitos, vendem-se na Typographia Pires.

**Noticias militares**

Assumi o commando da 8.<sup>a</sup> divisão militar, com séde em Braga, em 30 do mez findo, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. General João Chysostomo Pereira Franco, cargo para que havia sido nomeado pela ordem do exercito n.º 14 de 9 de Junho ultimo.

—Na tarde do passado domingo, falleceu repentinamente na casa da sua residencia n'esta cidade, o capitão d'infanteria n.º 20, sr. Antonio Augusto Infante Fernandes.

—Pela ordem do exercito n.º 16 de 22 de Julho findo foi nomeado commandante do regimento d'infanteria de reserva n.º 20, o tenente-coronel d'infanteria n.º 24, sr. David Ferreira da Rocha; e ajudante do 2.º batalhão d'infanteria n.º 32, o tenente d'infanteria n.º 2, sr. Antonio Alves Vianna.

A mesma ordem tambem nomeia sub-chefe do districto de recrutamento n.º 20, o major do quadro de reserva, sr. Francisco José d'Oliveira.

Apresentou-se no regimento a que pertence tendo assumido o commando do 2.º batalhão, o major d'infanteria n.º 20, sr. José Gaspar de Castro Silva Sotto Maior.

—Acha-se novamente com parte de doente na casa de sua residencia, o capitão d'infanteria n.º 20, sr. Antonio Gonçalves Barreiros.

—Por ordem da 8.<sup>a</sup> divisão militar todas as praças do 3.º batalhão d'infanteria n.º 20, destacado em Penafiel, tiveram passagem no regimento d'infanteria n.º 32, com sede n'aquella cidade.

**Socego publico**

A Sociedade de Propaganda de Portugal tomou a iniciativa de enviar aos consules de Portugal em Hespanha e aos seus correspondentes um officio em que pede que, por todos os meios ao seu alcance, tornem bem publico que Portugal está em absoluto estado de socego, fazendo por esta forma impedir o desvio da corrente de excursionistas hespanhoes ás nossas praias e balnearios na presente epocha.

**Exames do 2.º grau**

Foram nomeados presidentes dos jurs dos exames do 2.º grau no circulo escolar de Guimarães, o sr. conego Antonio da Silva Ribeiro—para o jury do sexo masculino, e o sr. capitão Alcino da Costa Machado para o jury do sexo feminino.

**Fallecimentos**

No sabbado passado falleceu repentinamente na sua casa d'habitação, no Campo do Toural, com 64 annos d'idade, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ignacia Deolinda de Belem Cardoso, virtuosa esposa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, conceituado negociante d'esta praça e thia do nosso amigo sr. Alberto Ferreira Guimarães, activo empregado no escriptorio do sr. Eduardo M d'Almeida.

O funeral por sua alma realisou-se na segunda-feira de manhã na igreja da Misericordia.

Fechou o caixão o sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes e ás toalhas do feretro seguraram os srs.: Manoel Lopes Martins, Francisco Joaquim de Freitas, Luiz José Gonçalves Basto e José Pinto Pereira d'Oliveira.

As nossas condolencias á familia enluctada.

Na propecta idade de 88 annos falleceu ultimamente na cidade do Porto, onde residia ha muito, o sr. José Maria Coelho Pinto, antigo industrial, pae dos srs. Antonio Coelho Pinto, Cherubim Coelho Pinto e Augusto Coelho Pinto, conceituado professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade.

Os responsos de sepultura por alma do extinto realisaram-se no sabbado passado, pelas 5 horas da tarde, na igreja do Terço, com numerosa assistencia de pessoas das relações da familia enluctada.

As nossas sentidas condolencias.

**Thesoureiros da fazenda publica**

O *Diario do Governo* de sabbado, 29 de julho, publicou um decreto nomeando thesoureiros da fazenda publica os actuaes recebedores de concelho ou bairro, segundo a relação junta ao mesmo decreto.

Não houve nomeações novas nem deslocações.

**Mercado**

No mercado de hoje 5 de agosto venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	900
Centeio . . . . .	600
Milho alvo . . . . .	300
Milhão branco . . . . .	660
"  amarello . . . . .	640
Feijão vermelho . . . . .	1\$200
"  branco . . . . .	1\$150
Côr de canario . . . . .	850
"  rajado . . . . .	750
"  fradrinho . . . . .	700
Vinho tinto . . . . .	1\$100
Aguardente . . . . .	4\$000
Azeite . . . . .	10\$000
Batatas . . . . .	400
Ovos, duzia . . . . .	160
Gallinhas uma, . . . . .	600

**Queiram ler**

José da Costa Ruivaes, morador na rua da Ramada, n.º 23, encontra-se tuberculoso e rodeado de oito filhos, porisso o recommendamos ás pessoas que tem a feliz lembrança de soccorrer os desgraçados.

**Batalha de Flores**

Pequeninas e lindas saccas em sedas e cambraias de variadas côres cheias com confeitos, vendem-se na Typographia Pires.

**ANNUNCIO**

**Editos de 6 mezes e 30 dias**

(1.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, pendente um processo de justificação e habilitação, em que são requerentes Joanna Maria, casada, com José de Freitas, do logar do Barroco, freguezia de Sam Torquato, Josefa Rosa, casada com Joaquim Pereira da Silva, do logar de Campellos, freguezia de Sam João de Ponte, e João Martins de Souza, casado, do logar de Funde Segade, da dita freguezia de Sam Torquato, e todos d'esta comarca, e requerido Manoel de Souza tambem conhecido por Manoel Martins Guimarães, auzente nos Estados Unidos do Brazil ha mais de 20 annos, sem noticias, afim de lhes serem entregues os bens pertencentes ao referido auzente e que lhe tocaram por morte de seus paes; e por isso, pelos presentes editos de 6 mezes é citado o mencionado ausente Manoel de Souza, tambem conhecido por Manoel Martins Guimarães para no praso dos editos se fazer representar no referido processo, com as cominações legaes, caso o não faça; e pelos presentes editos de 30 dias são citados todos os interessados incertos para deduzirem os direitos que tiverem aos bens do dito auzente.

O praso dos editos principiará a contar-se depois da 2.ª e ultima publicação do respectivo annuncio, e a citação dos incertos será accusada na 2.ª audiencia depois de findo o praso dos mesmos editos.

As audiencias n'este Juizo fazem-se todas as 2.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras de cada semana, não sendo dia feriado, pelas dez horas da manhã, na sala do Tribunal sito na rua das Lamellas, d'esta cidade. Guimarães, 28 de Julho de 1911.

O Juiz de Direito,

*P. de Rezende.*

O escrivão,

*Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.*

**EDITAL**

(1.ª Publicação)

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES:

Faz saber que, em sua sessão ordinaria realisada no dia 2 do corrente, delibe-

rou cognominar de «Praça do Fundador de Portugal» o antigo Campo do Toural e de «Passeio da Independencia» o antigo Largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade.

E para constar se passou o presente edital que vae ser publicado na imprensa e affixado nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 3 de agosto de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, escrivão da Camara o subscrevi.

O Presidente,

*José Pinto Teixeira d'Abreu.*

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES:

Faz publico que, em virtude das attribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento de 23 de março de 1869—proroga até ao dia 31 d'agosto proximo, o praso para os afilamentos voluntarios no corrente anno—dos pèzos e medidas.

Findo que seja o praso legal para o afilamento—os pèzos e medidas que forem encontrados sem o respectivo afilamento—serão apprehendidos e os infraactores multados segundo as leis a este respeito—e no caso da reluctancia relaxados ao poder judicial.

E, para constar e ninguém possa allegar ignorancia se publica o presente.

Guimarães, 28 de Julho de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão o escrevi.

O vice-presidente em exercicio,

*Mariano da Rocha Felgueiras.*

**"MURALINE,"**  
**TINTAS INGLEZAS A AGUAS**

São as mais hygienicas e apropriadas para

interior e exterior dos predios  
Kilo 360 réis o kilo. Envia-se catalogos de côres e instrucções a quem os requisite.

**«La Belle»**

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.—Kilo 1\$100 reis.

**KARSONITE**

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,  
Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º  
PORTO



# VIAÇÃO PROGRESSO



SÉDE

Rua de Gil Vicente 35

Trens de aluguer, carruagens modernas e boas parelhas. Coupés, Landaus, Victorias e Char-à-bancs.

DA

## EMPRESA VIMARANENSE

ESCRITORIO E DIRECÇÃO

Rua Dr. Avelino Germano (antiga S. Paio), 2 a 8 — Largo do Toural, 45 (antiga Casa Vieira)

Carreiras diarias

para Braga.

Tem tambem esta empresa trens de luxo para casamentos e baptisados, que aluga a preços rasoaveis

### ANTIGA FABRICA

DE  
FUNDIÇÃO

### SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e em blemas fuenerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa inspecção medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes a arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgaeiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

### ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

WDEM

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES  
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo  
"A PORTUENSE,"

Preços sem competencia

BURYS & C<sup>o</sup>, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMENDAM em publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

### ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

### PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes a Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C<sup>o</sup>, largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.<sup>o</sup>. Em Braga—Crua & Souza, largo de S. Francisco, n.<sup>o</sup> 5.